

Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de
2023**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A
Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 18 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5



Pedro Barroso Silva Junior
Contador CRC CE-021967/0-5

Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
Caixa e equivalentes de caixa	4	157	230	7	60	Fornecedores	8	30.961	219	4	1
Aplicações financeiras	5	28.701	-	28.701	-	Partes relacionadas – outras contas a pagar	12	2.304	446	46	150
Outros créditos		401	5	377	5	Obrigações fiscais		722	94	20	41
Partes relacionadas - outros créditos	12	583	149	138	-	Obrigações trabalhistas		552	7	-	-
Despesas antecipadas		2.171	378	-	344	Imposto de renda e contribuição social	14	9	-	9	-
						Obrigações com arrendamentos	6	62	151	-	-
Total do Ativo Circulante		32.013	762	29.223	409	Total do Passivo Circulante		34.610	917	79	192
Despesas antecipadas		6.110	413	-	404	Obrigações com arrendamentos	6	1.088	162	-	-
Realizável a longo prazo		6.110	413	-	404	Total do Passivo Não circulante		1.088	162	-	-
Investimentos	7	-	-	561.600	2.197	Patrimônio líquido	9				
Imobilizado	6	595.762	7.509	7.443	4.787	Capital social		616.657	16.789	616.657	16.789
Intangível		-	722	-	722	Adiantamento para futuro aumento de Capital		-	1.014	-	1.014
						Prejuízos acumulados		(18.470)	(9.476)	(18.470)	(9.476)
		595.762	8.231	569.043	7.706	Total do Patrimônio líquido		598.187	8.327	598.187	8.327
Total do Ativo Não Circulante		601.872	8.644	569.043	8.110	Total do Passivo		35.698	1.079	79	192
Total do Ativo		633.885	9.406	598.266	8.519	Total do Passivo e Patrimônio líquido		633.885	9.406	598.266	8.519

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas gerais ou administrativas	10	(10.708)	(4.072)	(1.495)	(3.636)
Outras despesas (receitas) operacionais		<u>29</u>	<u>(23)</u>	<u>-</u>	<u>(23)</u>
Despesas operacionais		<u>(10.679)</u>	<u>(4.095)</u>	<u>(1.495)</u>	<u>(3.659)</u>
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		<u>(10.679)</u>	<u>(4.095)</u>	<u>(1.495)</u>	<u>(3.659)</u>
Receitas financeiras	11	1.894	-	1.894	-
Despesas financeiras	11	<u>(79)</u>	<u>(451)</u>	<u>(7)</u>	<u>(421)</u>
Resultado financeiro		1.815	(451)	1.887	(421)
Resultado de equivalência patrimonial	7	-	-	(9.256)	(466)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		<u>(8.864)</u>	<u>(4.546)</u>	<u>(8.864)</u>	<u>(4.546)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	<u>(130)</u>	-	<u>(130)</u>	-
Prejuízo do exercício		<u><u>(8.994)</u></u>	<u><u>(4.546)</u></u>	<u><u>(8.994)</u></u>	<u><u>(4.546)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	<u>(8.994)</u>	<u>(4.546)</u>	<u>(8.994)</u>	<u>(4.546)</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(8.994)</u>	<u>(4.546)</u>	<u>(8.994)</u>	<u>(4.546)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		9.240	(474)	-	(4.930)	3.836
Capital subscrito	9	7.549	-	-	-	7.549
Capital integralizado	9	-	474	-	-	474
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.546)	(4.546)
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	-	-	1.014	-	1.014
Saldos em 31 de dezembro de 2022		16.789	-	1.014	(9.476)	8.327
Capital subscrito	9	599.868	(599.868)	-	-	-
Capital integralizado	9	-	599.868	(1.014)	-	598.854
Prejuízo do exercício		-	-	-	(8.994)	(8.994)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		616.657	-	-	(18.470)	598.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(8.994)	(4.546)	(8.994)	(4.546)
Ajustes para:					
Depreciação	11	606	383	500	288
Amortização de despesas antecipadas		28	-	28	-
Equivalência patrimonial	7	-	-	9.256	466
Rendimento de aplicações	5	(1.894)	-	(1.894)	-
Juros sobre arrendamentos	11	-	9	-	-
Resultado da baixa de imobilizado	6	1.245	166	1.188	78
Imposto de renda e contribuição social	14	130	-	130	-
Resultado da baixa de arrendamento	6	(24)	-	-	-
		(8.903)	(3.988)	214	(3.714)
Variações nos ativos e passivos					
Despesas antecipadas		(7.518)	(717)	720	(747)
Outros créditos		(396)	(1)	(372)	(1)
Partes relacionadas - outros créditos, líquido de outras contas a pagar		1.412	128	(256)	74
Fornecedores		30.742	217	3	(1)
Obrigações trabalhistas		545	6	-	-
Obrigações fiscais		626	48	(23)	(9)
		16.508	(4.307)	286	(4.398)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais					
Impostos pagos sobre o lucro	14	(32)	-	(32)	-
		16.476	(4.307)	254	(4.398)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais					
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras	5	(221.727)	-	(221.727)	-
Resgates de aplicações financeiras	5	194.833	-	194.833	-
Caixa líquido das controladas adquiridas		-	(84)	-	-
Aumento de capital em empresas investidas	7	-	-	(568.659)	(2.487)
Aquisição de investimento		-	-	-	(282)
Redução de investimento		-	-	-	166
Aquisição de imobilizado	6	(587.787)	(3.973)	(3.608)	(1.632)
Aquisição de intangível		-	(355)	-	(355)
		(614.681)	(4.412)	(599.161)	(4.590)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Capital integralizado	9	598.854	8.023	598.854	8.023
Arrendamentos pagos	6	(722)	(116)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	-	1.014	-	1.014
		598.132	8.921	598.854	9.037
Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento					
Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa					
		(73)	202	(53)	49
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	230	28	60	11
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	157	230	7	60
Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa					
		(73)	202	(53)	49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A., denominada “Companhia”, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 8 de novembro de 2011 por meio do aporte de capital representado pelo ativo líquido das empresas Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A, Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Aurea Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A., Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A. que passaram a ser suas subsidiárias integrais a partir de então. A Companhia tem como objeto social participar como acionista do capital social de outras sociedades que realizem atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia renovável.

Suas controladas têm por objeto social: (i) o desenvolvimento, implantação, administração e operação dos parques eólicos denominados EOL Ventos de São Rafael 01 a 11 e EOL Ventos de Santa Luzia 17; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir dos parques eólicos denominados EOL Ventos de São Rafael 01 a 11 e EOL Ventos de Santa Luzia 17; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

Capital Circulante líquido (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2023, o balanço patrimonial consolidado apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 2.597, parte significativa desse valor se refere a medições de obras do empreendimento, realizado em dezembro de 2023, que serão liquidadas em janeiro de 2024. O pagamento da obrigação de curto prazo, e a consequente continuidade da fase de construção do empreendimento, serão garantidos por meio de aportes de capital do acionista controlador da Companhia.

1.1 Descrição do empreendimento controlado pela Companhia

Projeto Serra do Tigre (“TGR”)

O projeto encontra-se em fase pré-operacional e contempla a implantação e operação de doze parques eólicos. Possui capacidade instalada total de 756 MW (111 aerogeradores modelo Vestas V150 4.5 e 57 aerogeradores modelo Vestas V163 4.5) e está localizado nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, nos municípios de Picuí, Currais Novos, Campo Redondo, Lajes Pintadas e Coronel Ezequiel. O início do comissionamento do projeto está previsto para janeiro de 2025.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 18 de março de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis.

A Companhia e suas controladas não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua Controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes, conforme disposições do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As entidades são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas e controladora são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listada a seguir:

Projeto	Localização	Data de constituição	Status	Tipo de investimento		% de participação no Capital Social	
				31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serra do Tigre (em fase pré-operacional)							
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	18/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	18/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	18/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	18/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	18/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	15/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Áurea Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	15/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	15/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	15/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	15/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	18/03/2021	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	Maracanaú – CE	15/03/2023	Em fase pré-operacional	Controlada	Controlada	100,00%	100,00%

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas alterem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, quando transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem, nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e partes relacionadas – outros créditos.

Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, partes relacionadas – outras contas a pagar, outras contas a pagar e obrigações com arrendamentos.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não identificaram quaisquer indícios de “*impairment*” com relação aos seus ativos não financeiros.

2.8 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o período em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso dos ativos construídos internamente, após a emissão do último despacho comercial, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), para os aerogeradores do parque eólico, momento que caracteriza o marco inicial da operação comercial plena da Companhia.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas são determinadas por consultoria especializada durante o processo de unitização dos ativos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.9 Receitas e despesas financeiras

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.10 Arrendamentos

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva simplificada, reconhecendo ativos de direito de uso e passivos de arrendamento calculados por meio da projeção dos fluxos reais de pagamentos das contraprestações fixas pelo prazo de uso. Onde o montante do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento a pagar foram trazidos ao valor presente que foi calculada em 9,17% a.a. em 2023.

Os contratos objetos da aplicação do referido CPC foram contratos de aluguéis, onde o fluxo de pagamento ocorreu conforme as cláusulas contratuais, obedecendo o período de carência e reajuste pactuados em cada contrato.

2.11 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e suas controladas operam e geram receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados. Na data-base das demonstrações financeiras, a Companhia e sua Controlada não possuem diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real anual, apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar, conforme nota 14. Suas controladas estão em fase pré-operacional, optantes ao regime tributário lucro real, não apresentaram imposto de renda e contribuição social a pagar.

2.12 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

- (a) **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26):** as alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui operações desta natureza.
- (b) **Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40):** as alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade Fcom início em ou após 1º de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui operações desta natureza.
- (c) **Outras normas contábeis:** não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:
 - Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06).
 - Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política de tesouraria. As aplicações são autorizadas e aprovadas pela controladoria, e aplicações que não estejam previstas na política são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos de Investimentos nos quais a Companhia aplica a maior parte do caixa disponível.

A Administração do Grupo Casa dos Ventos (“Grupo CDV”) estabelece um montante mínimo em posição em caixa para cada empresa, a depender do estágio operacional em que cada empresa se encontra. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Além disso, o Orçamento do Grupo CDV estabelece o caixa mínimo a ser mantido na controladora e na Casa dos Ventos Comercializadora S.A (“Comercializadora”). Todo recurso excedente deve ser, sempre que possível, aplicado nos Fundos de Investimentos do Grupo CDV através do FIC Domus Ventus (“FIC Consolidador”), que por sua vez faz a alocação nos fundos de investimentos (“FIs”) da Companhia.

Com relação ao contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, com base no histórico operacional da Companhia, inexistem históricos relevantes de perdas de títulos a receber.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e suas controlada não possuem em 31 de dezembro de 2023 e 2022 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade (Consolidado)

Descrição	Saldo 31/12/2023	Risco	Cenário 25%	Cenário 50%
Saldo de fundos de investimentos	11.600	Baixa do CDI	11.474	11.350
Efeito no resultado	489		363	239
Aplicações financeiras	17.101	Baixa do CDI	16.729	16.371
Efeito no resultado	1.405		1.033	675

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	157	230	7	60
Total	157	230	7	60

5 Aplicações financeiras (Controladora)

a. Composição do saldo

Descrição	31/12/2023
Aplicações financeiras (a)	17.101
Aplicações financeiras – fundos de investimentos (b)	11.600
Total	28.701
Ativo circulante	28.701

- (a) A Companhia mantém suas aplicações financeiras em caixa e equivalentes preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito, vencimento inferior a 30 dias e remuneração com taxas entre 80% e 107% do CDI.
- (b) A Companhia possui aplicações alocadas em fundo de investimentos, sem prazo determinado para o seu encerramento uma vez que tal decisão depende das condições de mercado aliadas ao direcionamento da Administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade até 31 de dezembro de 2023 foi de 13,32% a.a. Classifica-se os respectivos montantes em aplicações financeiras o que se refere a saldos comprometidos exclusivamente ao investimento nas controladas, para liquidação de compromissos com fornecedores de obras, financiando a construção dos parques eólicos. A Companhia não é controladora do fundo de investimento, porém a CDV Holding S.A. e suas controladas possuem 100% de participação no fundo.

b. Movimentação do saldo

Descrição	31/12/2023
Saldo inicial	-
Rendimento de aplicações financeiras	1.894
Retenção de imposto de renda sobre rendimentos	(87)
Aplicações financeiras	221.727
Resgate de aplicações financeiras	(194.833)
Saldo final	28.701
Ativo circulante	28.701

6 Imobilizado (Consolidado)

a. Composição do imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2023	31/12/2022
Ativo de direito de uso de terras	2,94% a 8,33%	1.851	(548)	1.303	388
Terrenos	-	520	-	520	-
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	294	(53)	241	263
Torres anemométricas	10,00%	5.363	(940)	4.423	2.450
Veículos	20,00%	786	(113)	673	220
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,00%	657	(56)	601	628
Móveis e utensílios	6,25%	2	(1)	1	2
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	-	-	-	79
Imobilizado em andamento	-	<u>588.000</u>	-	<u>588.000</u>	<u>3.479</u>
Total		597.473	(1.711)	595.762	7.509

b. Movimentação do imobilizado

Descrição	31/12/2022	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2023
Ativo de direito de uso de terras	388	2.770	-	(1.320)	(535)	1.303
Terrenos	-	520	-	-	-	520
Máquinas e equipamentos	263	7	-	-	(29)	241
Torres anemométricas	2.450	2.473	-	(69)	(431)	4.423
Veículos	220	559	-	-	(106)	673
Benfeitorias em imóveis de terceiros	628	-	-	-	(27)	601
Móveis e utensílios	2	-	-	-	(1)	1
Adiantamento a fornecedores imobilizado	79	394.740	(394.819)	-	-	-
Imobilizado em andamento	3.479	190.210	395.487	(1.176)	-	588.000
Capitalização operações de arrendamentos	-	668	(668)	-	-	-
Total	7.509	591.947	-	(2.565)	(1.129)	595.762

Descrição	31/12/2021	Adições	Adições por aquisição	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Ativo de direito de uso de terras	-	420	-	-	-	(32)	388
Máquinas e equipamentos	42	244	-	-	-	(23)	263
Torres anemométricas	1.827	236	-	702	(78)	(237)	2.450
Veículos	-	227	-	-	-	(7)	220
Benfeitorias em imóveis de terceiros	426	223	-	-	-	(21)	628
Móveis e utensílios	2	-	-	-	-	-	2
Adiantamento a fornecedores imobilizado	-	79	-	-	-	-	79
Imobilizado em andamento	<u>1.217</u>	<u>2.964</u>	<u>88</u>	<u>(702)</u>	<u>(88)</u>	-	<u>3.479</u>
Total	3.514	4.393	88	-	(166)	(320)	7.509

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui valor em adição no montante de R\$ 4.160 (R\$ 420 em 31 de dezembro de 2022) que não teve efeito caixa, referente a reconhecimento de ativo de direito de uso da terra e capitalização de operações de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu R\$ 722 em intangível que foram adicionados em imobilizado no exercício de 2023.

c. Arrendamento mercantil

Ativo de direito de uso:

Descrição	Terrenos	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos inicial	388	-
Adições	2.770	420
Amortização	(535)	(32)
Baixas	(1.320)	-
Saldos final	1.303	388

Obrigações com arrendamento:

Descrição	Terrenos	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	313	-
Adições	2.968	420
Juros a incorrer	(198)	-
Juros incorridos	-	9
Juros capitalizados	133	-
Baixas	(1.344)	-
Pagamentos	(722)	(116)
Saldos final	1.150	313
Circulante	62	151
Não circulante	1.088	162

7 Investimentos (Controladora)

a. Composição do saldo

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	45.717	177
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	46.509	192
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	50.319	427
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	44.991	177
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	46.332	191
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	46.348	191
Ventos de Santa Aurea Energias Renováveis S.A.	46.312	174
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	46.273	192
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	50.285	192
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	46.891	176
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	44.186	18
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	47.437	90
Total	561.600	2.197

Ventos de São Rafael Energias Renováveis S.A.
(Companhia em fase pré-operacional)
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2023

b. Movimentação do saldo

Descrição	31/12/2022	Equivalência Patrimonial	Aumento de capital	31/12/2023
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	177	(759)	46.299	45.717
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	192	(815)	47.132	46.509
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	427	(1.337)	51.229	50.319
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	177	(761)	45.575	44.991
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	191	(815)	46.956	46.332
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	191	(815)	46.972	46.348
Ventos de Santa Aurea Energias Renováveis S.A.	174	(816)	46.954	46.312
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	192	(816)	46.897	46.273
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	192	(817)	50.910	50.285
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	176	(816)	47.531	46.891
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	18	(334)	44.502	44.186
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	90	(355)	47.702	47.437
Total	2.197	(9.256)	568.659	561.600

Descrição	31/12/2021	Equivalência Patrimonial	Aumento de capital	Aquisição de investimento	Perda de participação em controlada	31/12/2022
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	6	(29)	200	-	-	177
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	7	(29)	214	-	-	192
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	7	(188)	608	-	-	427
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	6	(29)	200	-	-	177
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	6	(26)	211	-	-	191
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	8	(28)	211	-	-	191
Ventos de Santa Aurea Energias Renováveis S.A.	7	(27)	194	-	-	174
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	7	(28)	213	-	-	192
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	7	(28)	213	-	-	192
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	7	(27)	196	-	-	176
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	14	(23)	27	50	(50)	18
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	-	(4)	-	94	-	90
Ventos de São Hugo Energias Renováveis S.A.	-	-	-	116	(116)	-
Total	82	(466)	2.487	260	(166)	2.197

c. Saldos das controlada

Saldos das controladas	% Participação na data de aquisição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do ano de 2023
		31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	100,00%	42.268	2.551	45.717	(759)
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	100,00%	49.250	2.741	46.509	(815)
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	100,00%	66.792	16.473	50.319	(1.337)
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	100,00%	52.649	7.658	44.991	(761)
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	100,00%	47.176	844	46.332	(815)
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	100,00%	47.192	844	46.348	(815)
Ventos de Santa Aurea Energias Renováveis S.A.	100,00%	47.156	844	46.312	(816)
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	100,00%	47.119	846	46.273	(816)
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	100,00%	53.530	3.245	50.285	(817)
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	100,00%	47.737	846	46.891	(816)
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	100,00%	44.227	41	44.186	(334)
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	100,00%	47.489	52	47.437	(355)
Total		592.585	36.985	561.600	(9.256)

Saldos das controladas	% Participação na data de aquisição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do ano de 2022	Patrimônio líquido na data de aquisição	Resultado do período na data de aquisição até 31 de dezembro de 2022
		31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022			
Ventos de Santa Tarsila Energias Renováveis S.A.	100,00%	196	19	177	(29)	-	(29)
Ventos de Santa Doroteia Energias Renováveis S.A.	100,00%	212	21	192	(29)	-	(29)
Ventos de Santa Bertilla Energias Renováveis S.A.	100,00%	1.032	605	427	(188)	-	(188)
Ventos de Santa Flávia Energias Renováveis S.A.	100,00%	196	20	176	(29)	-	(29)
Ventos de Santa Clotilde Energias Renováveis S.A.	100,00%	211	20	191	(26)	-	(26)
Ventos de Santa Balbina Energias Renováveis S.A.	100,00%	211	20	191	(28)	-	(28)
Ventos de Santa Aurea Energias Renováveis S.A.	100,00%	212	37	174	(27)	-	(27)
Ventos de Santa Isabel Energias Renováveis S.A.	100,00%	212	20	192	(28)	-	(28)
Ventos de Santa Cristina Energias Renováveis S.A.	100,00%	211	20	192	(28)	-	(28)
Ventos de Santa Priscila Energias Renováveis S.A.	100,00%	212	37	175	(27)	-	(27)
Ventos de Santa Sônia Energias Renováveis S.A.	100,00%	87	69	18	(23)	50	(23)
Ventos de São Mariano Energias Renováveis S.A.	100,00%	90	-	89	(23)	93	(4)
Total		3.082	888	2.194	(485)	143	(466)

8 Fornecedores

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de obras e serviços	30.961	219	4	1
Total	30.961	219	4	1

9 Patrimônio líquido

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 616.657 (R\$ 16.789 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 476.157.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionista	31/12/2023			31/12/2022		
	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações
CDV Holding S.A.	100,00%	616.657	476.157.000	100%	16.789	16.789.000
Total	100%	616.657	476.157.000	100%	16.789	16.789

Aumento de capital

Em 15 de maio de 2023, de acordo com Assembleia Geral Extraordinária – AGE, foi subscrito capital no montante de R\$ 364.868, parcialmente integralizado em moeda corrente nesta data no montante de R\$ 363.854 e R\$ 1.014 com créditos de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 31 de agosto de 2023, de acordo com Assembleia Geral Extraordinária – AGE, foi subscrito capital no montante de R\$ 94.500 e plenamente integralizado em moeda corrente nesta data.

Em 29 de dezembro de 2023, de acordo com Assembleia Geral Extraordinária – AGE, foi subscrito capital no montante de R\$ 140.500 e plenamente integralizado em moeda corrente nesta data.

10 Despesas gerais ou administrativas

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços - pessoa jurídica	(119)	(14)	(113)	(15)
Tributos e contribuições	(169)	(17)	(93)	(1)
Despesas com escritórios	(5)	(15)	(5)	(7)
Compartilhamento de despesa (a) (nota 12)	(9.067)	(1.709)	(149)	(1.582)
Despesas legais	(140)	(344)	(140)	(288)
Taxa de manutenção com órgão regulador	(1)	(124)	(1)	(22)
Depreciação	(606)	(383)	(500)	(304)
Despesas com imóveis	-	(37)	-	(37)
Despesas com manutenção	(147)	(47)	(147)	(47)
Despesas com pessoal	-	(18)	-	-
Despesas com propriedades	(426)	(1.019)	(319)	(1.019)
Seguros	(28)	(345)	(28)	(314)
Total	(10.708)	(4.072)	(1.495)	(3.636)

- (a) Refere-se a despesas administrativas incorridas, pagas pela CDV Holding S.A. e posteriormente rateadas para a Companhia e suas controladas mediante contrato de compartilhamento de despesas assinado pelas partes. Até 31 de dezembro de 2022 a transação possuía contrato válido com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e, decorrente da alteração na estrutura societária do Grupo Casa dos Ventos, houve a rescisão deste, sendo celebrado um novo contrato junto a CDV Holding S.A para o ano de 2023. Esses gastos aumentaram no período decorrente da evolução do processo de construção do empreendimento, demandando gastos elevados em regime de compartilhamento de despesas.

11 Resultado financeiro

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimento sobre as aplicações financeiras	1.894	-	1.894	-
Subtotal	1.894	-	1.894	-
Despesas financeiras				
Tarifas bancárias	(48)	(27)	(6)	(6)
Juros sobre obrigações com arrendamentos	-	(9)	-	-
Garantia de fiel cumprimento	-	(415)	-	(415)
Outras despesas financeiras	(31)	-	(1)	-
Subtotal	(79)	(451)	(7)	(421)
Total	1.815	(451)	1.887	(421)

12 Partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrentes de transações da Companhia com partes relacionadas, estão descritos abaixo:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	583	149	-	-
Partes relacionadas – outros créditos				
Outros créditos a receber de partes relacionadas	583	149	-	-
Passivo	2.304	446	46	150
Partes relacionadas – outras contas a pagar				
Compartilhamento de despesas (a)	2.304	446	46	150
Resultado	(9.067)	(1.709)	(149)	(1.582)
Despesas gerais ou administrativas				
Compartilhamento de despesas (a)	(9.067)	(1.709)	(149)	(1.582)

- (a) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia e suas controladas possuem operações com partes relacionadas decorrente de contrato de compartilhamento de despesas firmado com a CDV Holding S.A. Até 31 de dezembro de 2022 a transação possuía contrato válido com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e, decorrente da alteração na estrutura societária do Grupo Casa dos Ventos, houve a rescisão deste, tendo celebrado um novo contrato junto a CDV Holding S.A para o ano de 2023.

A CDV Holding S.A. é a controladora final da Companhia.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 09 de dezembro de 2021, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

13 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

Descrição	Consolidado				Controladora			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	157	157	230	230	7	7	60	60
Aplicações financeiras	28.701	28.701	-	-	28.701	28.701	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	583	583	149	149	138	138	-	-
Fornecedores	(30.961)	(30.961)	(219)	(219)	(4)	(4)	(1)	(1)
Partes relacionadas – outras contas a pagar	(2.304)	(2.304)	(446)	(446)	(46)	(46)	(150)	(150)
Obrigações com arrendamentos	<u>(1.150)</u>	<u>(1.150)</u>	<u>(313)</u>	<u>(313)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>(4.974)</u>	<u>(4.974)</u>	<u>(599)</u>	<u>(599)</u>	<u>28.796</u>	<u>28.796</u>	<u>(91)</u>	<u>(91)</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros da Companhia são avaliados ao custo amortizado .

14 Imposto de renda e contribuição social corrente (Controladora)

a. Composição do saldo no resultado:

Descrição	31/12/2023
Imposto de renda corrente	(89)
Contribuição social corrente	(41)
Total	(130)

b. Apuração do imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(8.864)
Alíquotas nominais	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(3.014)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos	
Equivalência patrimonial	9.256
Apuração do lucro real	392
Apuração dos impostos correntes	
Imposto de renda	(89)
Contribuição social	(41)
IRPJ e CSLL no resultado	(130)

c. Movimentação das obrigações com imposto de renda e contribuição social:

Descrição	31/12/2023
Saldos iniciais	-
Imposto de renda e contribuição social no exercício	130
Impostos pagos sobre o lucro	(32)
Compensações no exercício	(89)
Saldos finais	9

15 Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

16 Eventos subsequentes

Até a data de autorização destas demonstrações financeiras, o acionista da Companhia realizou aportes a título de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 60.000.